

Aureliano: empresário tem condições

São Paulo — O candidato do PFL à sucessão presidencial, Aureliano Chaves, disse que vai "lutar determinantemente" para mudar sua posição nas pesquisas de opinião. O presidenciável que almoçou ontem com um grupo de 30 empresários ligados ao ex-ministro Said Farhat, teve 2 por cento das intenções de voto na última pesquisa do Ibope.

Aureliano teceu elogios ao empresário Antônio Ermírio de Moraes, com quem tem mantido contatos frequentemente. "É um empresário vitorioso, um homem de vocação pública, que tem todas as condições para ser candidato à Presidência da República", comentou ao ser indagado sobre a possibilidade de ter Ermírio como vice.

O ex-ministro manteve também contatos com lideranças do PTB e definiu a conversa como "produtiva, apesar de não ter sido conclusiva".

"Eu não tenho pressa. Acho que as conversas políticas precisam ser pacientes e demoradas. Como mineiro dispenso a pressa, pois acho que o apressado tropeça no próprio calcanhar".

PSD

O PSD, em busca de um "presidenciável de peso", pretende procurar hoje o empresário Antônio Ermírio de Moraes e convencê-lo a participar das eleições deste ano. O convite lhe será feito pelo presidente nacional do PSD, Luiz Paccos Filho, que quer aproveitar a possibilidade criada com o veto do presidente José Sarney ao projeto de lei que estabelecia o dia 15 de maio como data-limite para quem quisesse se filiar a partidos, com intenções de sair candidato.

"Antônio Ermírio de Moraes é um

nome de peso e o único capaz de enfrentar Fernando Collor de Mello. A tarefa mais difícil será movê-lo da decisão de afastar-se de vez da política", explicou Paccos Filho.

Ermírio de Moraes, superintendente do grupo Votorantim, vem recusando todos os convites para disputar as eleições deste ano. O último desses convites lhe foi feito pelo presidenciável Aureliano Chaves (PFL) para ser seu vice.

Desde que o ex-prefeito Jânio Quadros decidiu retirar a sua candidatura, no mês passado, alegando problemas de saúde, o PSD vem tentando encontrar um substituto. O partido tentou coligações com o médico e pecuarista Ronaldo Caiado e com Collor de Mello, que não aceitou a proposta. Luiz Paccos Filho disse que, antes de tentar coligações, o PSD quer tentar lançar candidato próprio.